



P331/S6-P10 CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Larissa Morais Franco¹, Nathalia Rabello Silva¹, Pámella Arrais Vilela¹, Letícia Cristina Machado de Sousa¹, Bianca Uliana Picolo, **Dra. Luciana Saraiva Da Silva¹**

¹Universidade Federal De Uberlândia, Uberlândia, Brazil.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um importante problema de saúde pública, com crescente prevalência em todo o mundo. O consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) é um dos fatores de risco para a incidência e progressão da DRC. Os AUP são produtos industrializados, com adição de açúcar, sal, gorduras não saudáveis e aditivos alimentares, que podem desencadear diversos problemas de saúde. **Objetivo:** Identificar a prevalência de consumo de AUP pela população brasileira com e sem DRC. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada em 2019. Foram abordadas questões relacionadas à informações socioeconômicas, demográficas, condições de saúde e estilo de vida, incluindo o consumo de dez AUP. Foi calculado para cada indivíduo um escore de consumo de AUP que correspondeu à somatória de respostas positivas para as questões sobre o consumo de cada um dos AUP, podendo variar entre zero e dez. O projeto da PNS foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde (parecer nº 3.529.376). **Resultados:** Foram avaliados 90846 indivíduos. Referente às características sociodemográficas, a maioria dos participantes do estudo era do sexo feminino, com idade entre 30 e 44 anos, com baixa escolaridade e da cor branca ou parda. A prevalência de DRC foi de 1,5%. Ao se comparar a frequência de consumo de AUP entre indivíduos com e sem DRC, observou-se diferença significativa no consumo de refrigerante e margarina, sendo o maior consumo pelos indivíduos que não possuíam DRC. Entre os participantes com DRC, os AUP mais consumidos foram margarina, pão de forma e refrigerante. A maioria dos participantes do estudo consumiu de um a três AUP no dia anterior à pesquisa, sendo que somente 16,5% não consumiram nenhum AUP no dia anterior à pesquisa (19% sem DRC e 14% com DRC). **Conclusões:** O consumo dos AUP pela população brasileira (com e sem DRC) foi expressiva. Portanto, há a necessidade de aumentar a conscientização sobre os perigos dos AUP, principalmente para pacientes com DRC.

Palavras chave: alimentos ultraprocessados, doença renal crônica.

P332/S6-P11 EFECTO DEL POLIMORFISMO rs7108738-SOX6 SOBRE VARIABLES ANTROPOMÉTRICAS, BIOQUÍMICAS Y DE COMPOSICIÓN CORPORAL DE MUJERES PREMENOPÁUSICAS DE MONTERREY, NUEVO LEÓN

Dr. Zacarías Jiménez Salas¹, MC Diana Cristina Gual López¹, LBG Regina Guadalupe Sanchez Cano¹, Dr. Eduardo Campos Góngora¹, Dr. Erik Ramírez López¹, Dr. Rafael Velázquez Cruz²
¹Universidad Autónoma de Nuevo León, Facultad de Salud Pública y Nutrición, Monterrey, Nuevo León, Mexico, ²Instituto Nacional de Medicina Genómica (INMEGEN), Laboratorio de Genómica del Metabolismo Óseo, Cd. de México, México

Introducción: El gen SOX6 codifica factores de transcripción y es ampliamente estudiado. La variante intrónica rs7108738-SOX6 (T>G), ha resultado de particular importancia y ha sido identificada previamente en población femenina de origen mestizo-mexicano; pero su impacto no ha sido evaluado en esta población. **Objetivo:** Este trabajo tiene como propósito evaluar la asociación de la variante rs7108738-SOX6 con variables antropométricas, bioquímicas y de composición corporal en mujeres premenopáusicas de Monterrey, Nuevo León. **Métodos:** Se realizó un estudio observacional, transversal y correlacional, donde se incluyeron 278 mujeres de 18-50 años residentes de Monterrey, Nuevo León. Previa firma de consentimiento informado, se realizó extracción de sangre periférica para extracción de ADN genómico a partir de leucocitos y posterior genotipificación utilizando sondas TaqMan. Se procedió a la toma de medidas antropométricas y de composición corporal, utilizando un estadiómetro marca SECA®, una báscula TANITA® BC554, una cinta Lufkin, un plicómetro SLIM GUIDE, y un Densitómetro Lunar PRODIGY Advance modelo 301264 General Electric. Se evaluaron las posibles asociaciones de los polimorfismos con las distintas variantes por medio de los modelos de herencia aditivo, dominante y recesivo. **Resultados:** La población se encontró en equilibrio de HW y se identificó el alelo G como de menor frecuencia (21.6%). Se encontró asociación estadísticamente significativa por el modelo de herencia dominante en pliegues tricipital (p=0.22), suprailíaco (p=0.027) y abdominal (p=0.006), así como en triglicéridos (p=0.032), tejido total graso (p=0.034), grasa en tronco (p=0.030), masa grasa (p=0.017) e índice de masa grasa (p=0.024). También se encontró asociación estadísticamente significativa por modelo de herencia aditivo en pliegue abdominal (p=0.016). **Conclusiones:** Se sugiere que el polimorfismo rs7108738-SOX6 (alelo G), está asociado con variables antropométricas, bioquímicas y de composición corporal en mujeres premenopáusicas de Monterrey, Nuevo León.

Palabras clave: Gen SOX6, variables antropométricas, variables bioquímicas, composición corporal.

